ESCOLA	DATA:	_//	
PROF:	TURMA:		
NOME:			
Leia este trecho do livro "Serafina e a criança que trabalha" e,	em seguida, respond	la às questõ	ões:
Serafina e a criança que trab	oalha		
Brincar na rua era coisa natural até uns tempos atrás. Na cidades eram sossegadas. A criançada jogava bola de gu os veículos viraram donos das ruas, as famílias das cidades mesmo nas vilas afastadas, rua não é mais lugar de criança. procuram áreas fechadas para os filhos brincarem. As crianças pobres nem têm essa sorte. Os pais, con deixar os filhos, logo os põem para trabalhar. Isso também a dinheirinho que suas crianças trazem para casa. Na roça, desde cedo, as crianças ajudam os pais a plestudaram, muitas delas encontram uma dificuldade a mais sempre acham importante ter estudo. E quando acham, a escescola na região. Essas crianças acabam crescendo sem e sujeitam a mexer com veneno, levar picada de cobra ou enfros fornos de fazer carvão, onde o ar é irrespirável. Nas cida trabalhar de dia e estudar à noite. Fazendo isso, todos eles pocansados, não conseguem aprender direito. Isso acontece no Brasil e em muitos outros países do no Claro que a grande maioria dos pais sabe que suas brincar, ter assistência médica, alimentação correta, boa form os filhos para trabalhar. É por necessidade. (Fonte: "Serafina e a criança o Que problema é esse? Quais são as justificativas para a sua o Que problema é esse? Quais são as justificativas para a sua o Que problema é esse? Quais são as justificativas para a sua o Que problema é esse? Quais são as justificativas para a sua o Que problema é esse? Quais são as justificativas para a sua o Que problema é esse?	grandes foram moral As ruas ficaram peri n medo das ruas e n contece porque a fan antar e a colher. Cor para ir à escola, po cola fica longe. Ou er estudo. Trabalham de rentar as mais duras ades, muitos adolesce orejudicam o seu futur nundo, infelizmente. s crianças têm direito nação. Não é por malo que trabalha", Jô Azevedo ontece no Brasil e em	va corda. He rem prédices gosas. Os para son tendo or núlia precisa no os pais no esta de cedo esta refas — comentes precisa so, pois à no estuda dade que po de estuda dade que po el lo landa Huzare el lo landa la	loje, s e, pais onde a do não nem kiste e se omo sam oite, ar e õem zak.)

2. Identifique os referentes dos termos sublinhados em cada sentença:
a) "As crianças pobres nem têm <u>essa sorte</u> .".
b) "Os pais, com medo das ruas e não tendo onde deixar os filhos, logo <u>os</u> põem para trabalhar.".
c) "Como os pais não estudaram, muitas <u>delas</u> encontram uma dificuldade a mais []".
d) " <u>Isso</u> acontece no Brasil e em muitos outros países do mundo, infelizmente.".
3. Releia este trecho extraído do texto, observando o termo evidenciado:
"Como os pais não estudaram, muitas delas encontram uma dificuldade a mais para ir à escola, pois os pais nem sempre acham importante ter estudo."
Identifique palavras que poderiam ser colocadas no lugar de "pois", sem interferência no sentido:
4. Estabeleça a correta correspondência, no que se refere ao tempo verbal destacado:(A) Tempo passado(B) Tempo presente(C) Tempo futuro
a) "Fazendo isso, todos eles prejudicam o seu futuro".
b) "Brincar na rua era coisa natural até uns tempos atrás.".
c) As crianças terão de trabalhar.
d) "As ruas ficaram perigosas."
e) "as crianças ajudam os pais a plantar e a colher.".